



FUNDAÇÃO

TERRA AGORA

Governança e Integridade

2026



Construído para longevidade, integridade e benefício público

Governança concebida para proteger a terra, o propósito e a confiança ao longo de gerações.

Princípios fundacionais

A Fundação Terra Agora foi deliberadamente estruturada como fundação para assegurar durabilidade, integridade ética e responsabilidade pública. O modelo de governança existe para proteger a terra de especulação, honrar a visão dos fundadores e garantir que a responsabilidade perdure para além de pessoas, ciclos de financiamento ou pressões de mercado.

A Fundação é regida por estatutos, órgãos sociais e códigos concebidos para evitar concentração de poder, conflitos de interesse e influência indevida. A detenção de terra, a operação de atividades, as decisões de financiamento e a fiscalização são intencionalmente separadas.

Estrutura de órgãos e supervisão

O Conselho de Curadores salvaguarda a missão, os estatutos e o *asset-lock*, com membros selecionados pela sua idoneidade ética e independência.

A Direção Administrativa reúne pessoas com experiência em regeneração e gestão do território para implementar a estratégia dentro de limites estatutários rigorosos.

Ética e independência

Códigos éticos, regras de conflito de interesses e cartas de doadores asseguram que nenhuma pessoa, Guardião, doador ou instituição possa influenciar decisões de uso da terra, decisões de governança ou mecanismos de supervisão através de financiamento ou proximidade.

Transparência e controlo financeiro

As contas são auditadas por um ROC independente e reportadas de acordo com a lei portuguesa. Os documentos de governança, estatutos e princípios são públicos. A transparência é estrutural, não opcional.

Proteção em todos os cenários

Os estatutos incluem disposições para salvaguardar a terra mesmo no caso de dificuldade financeira ou dissolução da Fundação. A terra estratégica não pode ser vendida nem devolvida à especulação e só pode ser transferida para entidades vinculadas ao mesmo propósito de benefício público.



Responsabilidade última

A Fundação atua como Guardiã Última: detém a terra ou os direitos sobre a terra em perpetuidade, monitoriza os acordos de tutela (*guardianship*) e intervém se as obrigações não forem cumpridas. A Fundação não opera a terra — salvaguarda o propósito e a prestação de contas.

Conclusão

Este enquadramento de governança existe para que doadores, autoridades, comunidades e futuras gerações possam confiar que a terra, o propósito e a responsabilidade serão mantidos com integridade — hoje e no futuro.